

Denomina-se fungivoria o consumo de qualquer organismo do Reino Fungi. Este é um hábito comum entre muitas famílias de coleópteros, apesar da estruturação das assembléias desses insetos em basidiomas ainda não ser muito conhecida. Sabe-se que besouros fungívoros apresentam preferência por certas espécies de fungos, tanto para postura de ovos quanto para o próprio consumo. Este trabalho tem como objetivo analisar a sazonalidade da ocorrência de basidiomas de Polyporales e Hymenochaetales, e como estes são utilizados por coleópteros ao longo do ano. Foram realizadas doze coletas de basidiomas em um ambiente de Floresta Ombrófila Mista no Estado do Rio Grande do Sul, obtendo-se besouros de pelo menos 20 famílias e 90 morfoespécies. Os basidiomas foram mantidos individualizados em laboratório por três meses para a constante retirada dos besouros adultos e então dissecados. Foram coletados 233 indivíduos de fungos que apresentaram associação com besouros. Resultados obtidos até o momento indicam que uma maior riqueza de besouros foi encontrada em basidiomas de fungos em meses de inverno. Foi observado, também, que em algumas espécies de fungos como *Trametes villosa*, *Ganoderma australe*, *Pycnoporus sanguineus*, *Trametes membranacea* e *Phellinus gilvus* os besouros ocorrem ao longo de todo o ano. Análises das comunidades de besouros nessas espécies indicam que existe uma tendência para besouros usarem mais espécies de fungos no inverno, porém, provavelmente devido ao baixo número de espécies consideradas até o momento, não foram encontradas diferenças significativas nem no número de espécies de besouros associados a fungos no inverno e verão ( $t = 0,86$ ;  $p = 0,44$ ;  $n = 5$ ) nem no número de espécies de fungos usadas por diferentes espécies de besouros no inverno e no verão ( $t = 0,68$ ;  $p = 0,44$ ;  $n = 4$ ). Mais espécies de fungos e besouros serão analisadas para tentar confirmar o padrão encontrado até o momento.